

# REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do  
Repositório Digital da  
Rede Nossa São Paulo

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo e  
Programa Cidades Sustentáveis

Twitter: @nossasaopaulo @cidsustentaveis

O que é a rede?

Em 2007, a partir do descontentamento com a realidade política de São Paulo, algumas lideranças se uniram e criaram o Movimento Nossa São Paulo, uma entidade apartidária e inter-religiosa que visa comprometer a sociedade e sucessivos governos com comportamentos éticos e com o desenvolvimento justo e sustentável da cidade. A iniciativa teve sucesso e logo outros movimentos estavam surgindo Brasil afora: Nossa Ilha mais bela, Nossa BH, Rio Como Vamos são somente alguns dos exemplos das quase 30 cidades que possuem articulações desse tipo.

Em julho de 2008, em encontro realizado em Belo Horizonte, líderes desses movimentos resolveram criar a Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, cujo objetivo é a troca de informações e conhecimentos entre os integrantes para promover o aprendizado mútuo, o apoio e o fortalecimento de cada experiência local, além do estabelecimento de uma agenda comum e da busca por uma atuação a nível nacional.

Em 2009 foi realizado o I Encontro da Rede, em Recife, onde foram lançados os indicadores do Observatório de Recife e a cartilha “Um plano para a nossa cidade”. Essa cartilha, primeira publicação da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, visa orientar para a participação da sociedade no Plano Plurianual de Ação (PPA) dos municípios. É por isso que em setembro do mesmo ano diversos movimentos buscaram envolver a sociedade para a Semana Nacional de Mobilização pela Participação no PPA, organizando palestras, debates públicos e colocando a população a par desse processo, em sintonia com o poder executivo e legislativo de cada cidade.

Hoje, mais de 30 cidades possuem movimentos estruturados ou em articulação que compartilham objetivos comuns, tal como o acompanhamento de políticas e orçamentos públicos por meio de indicadores e pesquisas de percepção da população, além de outras ações. A rede não tem dirigentes, mas apenas encarregados escolhidos de comum acordo para realizar determinadas atividades e articular a tomada de decisões, sempre em consenso.

Compunham a rede, até março de 2010: Belém, PA (Nossa Belém); Belo Horizonte, MG (Nossa BH); Campinas, SP (Nossa Campinas); Campo Grande, MS (Nossa Campo Grande); Campos dos Goytacazes, RJ (Nossa Campos); Ilhabela, SP (Nossa Ilha Mais

Bela); Ilhéus, BA (Ação Ilhéus); Itaboraí, RJ (Nossa Itaboraí); Itatiaia, RJ (Inovatatiaia); Januária, MG (Asajan); João Pessoa, PB (Instituto Soma Brasil); Joinville, SC (Diagnóstico da Criança e Adolescente); Niterói, RJ (Niterói Como Vamos); Petrópolis, RJ (Nossa Petrópolis); Recife, PE (Observatório do Recife); Ribeirão Bonito, SP (Amarribo); Rio de Janeiro, RJ (Rio Como Vamos); Salvador, BA (Nossa Salvador); Santos, SP (Nossa Santos Sempre Ética); São Luís, MA (Nossa São Luís); São Paulo, SP (Nossa São Paulo); Teresópolis, RJ (Nossa Teresópolis) e Tibau do Sul, RN (Amapipa). Além de articulações nos municípios de: Brasília (DF); Curitiba (PR); Florianópolis, SC (Sinais Vitais Florianópolis); Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Holambra (SP), Maranguape (CE), Maringá (PR); Olinda (PE); Peruíbe (SP); Porto Alegre (RS) e Vitória, ES (Transparência Capixaba).

Abaixo a carta de princípios com todas as diretrizes da rede e sua lista completa de integrantes.

#### *Carta de Princípios da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis*

*A Rede Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis é constituída por organizações sociais locais que têm como missão comprometer a sociedade e sucessivos governos com comportamentos éticos e com o desenvolvimento justo e sustentável de suas cidades, tendo como valor essencial a democracia participativa;*

*As organizações sociais são totalmente apartidárias e inter-religiosas;*

*As organizações sociais se comprometem a compartilhar com os membros da rede, sem nenhum custo, as informações de todas as suas atividades para que se possa, por meio do aprendizado mútuo, fortalecer e aprimorar o desempenho de cada uma delas;*

*As organizações da rede que quiserem, poderão se juntar, de forma absolutamente espontânea e voluntária, para realizar ações e parcerias comuns;*

*Para realizar a missão da rede, as organizações sociais, entre outras ações, procurarão acompanhar as políticas e orçamentos públicos, preferencialmente através de indicadores e pesquisas de percepção da população. Estes levantamentos poderão ser de grande utilidade por propiciar análises comparativas e padrões de referência de qualidade de vida e equidade social entre as cidades. A rede também estimulará que*

*cada organização social tenha um componente forte de educação e mobilização cidadã;*

*A rede terá, no mínimo, um encontro anual para aperfeiçoar seu funcionamento, relatar as atividades de cada organização e propiciar o aprendizado mútuo;*

*A rede viabilizará um processo permanente de troca de informações;*

*A rede e as organizações procurarão estimular a criação de iniciativas semelhantes em outras cidades brasileiras;*

*A rede não será constituída numa organização, não terá direção, mas apenas encarregados escolhidos de comum acordo para realizar determinadas atividades e animadores para viabilizar processos;*

*As decisões serão tomadas por consenso;*

*Todas as organizações terão os mesmos direitos e deveres;*

*A rede respeitará e valorizará a diversidade das organizações, considerando suas possibilidades, peculiaridades e limites;*

*As organizações terão total liberdade para desenvolver suas atividades, preservando os valores e princípios expressos nesta Carta.*